

FINLÂNDIA PARTICIPA DO ENCONTRO

Experiência com professores brasileiros é tema de Seminário



A Finlândia é considerada uma das referências mundiais quando se trata de educação. Apresentar como este pequeno país, situado no norte da Europa, mantém a alta qualidade do ensino foi o objetivo da palestra que fez parte da programação do Encontro Internacional de Educação Profissional. Para discorrer sobre o assunto, foram convidadas a reitora da Häme University of Applied Sciences (Hamk), Seija Mahlamäki-Kultanen, e a professora Carita Prokki, da Tampere University of Applied Sciences (Tamk), ambas finlandesas. Uma plateia formada em sua maioria por docentes e estudantes assistiu atenta a apresentação de Prokki, que fez um balanço geral sobre todo o processo educacional do país, desde o ensino básico até o superior. Um conceito bastante enfatizado pela palestrante foi o de interdisciplinaridade como meio para alcançar resultados positivos no ensino. “Temos que ser multidisciplinares. É um princípio básico por trás do ensino. Os vínculos devem ser fortes com as empresas e sociedade”. Com parque industrial pequeno, a Finlândia tem investido maciçamen-

te em um mercado altamente rentável para o país: o do conhecimento. “Nossa educação é na colaboração, e não na competição. Nossos professores são nossa riqueza. Não temos petróleo, nem diamantes, mas temos professores”, disse Carita Prokki.

As parcerias entre o Brasil e a Finlândia têm se estreitado com o programa do Ministério da Educação “Professores para o Futuro”, que leva docentes para vivenciar o sistema educacional daquele país, além de desenvolver pesquisas. O programa já levou 70 docentes da Rede Federal de Educação.

Experiência com professores brasileiros

Durante o Seminário “Promovendo Ciência e Educação entre Brasil e Finlândia pela Pesquisa Aplicada”, as professoras Seija Mahlamäki-Kultanen, Irma Kunnari e Carita Prokki abordaram a necessidade de trabalhar com pedagogia baseada em projetos, aprendizagem on-line e integração da escola com indústria e empresas.

“Não tenho palavras para descrever quão bons foram os projetos que estão sendo apresentados e desen-

volvidos aqui. Os professores dos Institutos Federais têm conseguido implementar a metodologia centrada no estudante e exercem um papel transformador em seus institutos”, disse Carita.

Na despedida da participação de educadores finlandeses e holandeses, que trouxeram na bagagem muitos projetos educacionais apresentados em oficinas e palestras, eles entregaram os certificados, a dezenas de docentes brasileiros, do Programa Professores Para o Futuro II, que consiste na capacitação em universidades de ciências aplicadas dos dois países. O professor do IFPB Francisco Fechine foi um dos agraciados.

De acordo com o professor Fechine, um dos participantes da segunda edição do programa de cooperação na Finlândia, a metodologia aplicada naquele país é centrada no aluno: “Os estudantes são o centro das atividades educacionais”, destacou. Fechine conta que lá são utilizadas tecnologias de “mão na massa” que incentivam os estudantes a sair da sala de aula e executar atividades no entorno da escola.